



Comissão Estadual de Saúde Mental



1 **Reunião do dia:** 27 de julho de 2006

2 **Horário:** 08:30 às 12:00 horas

3 Local: Auditório "A"

5 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**

6 Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil seis, deu – se início à reunião da Comissão de Saúde
7 Mental Estadual, presidida pela Sr^a. Mariliane, representante da entidade ABRASA e também coordenadora dessa
8 Comissão. Inicialmente requisitou aos presentes na reunião, que comuniquem suas entidades, a fim de enviarem um
9 ofício para a Secretária Executiva do Conselho, indicando os novos membros da Comissão. Ainda, o enfermeiro
10 Marcos Ratto representante do Conselho de Servidores Estaduais e Municipais do Paraná, sugere que o titular de
11 cada entidade deixe sempre o seu suplente ciente dos assuntos tratados nas reuniões anteriores, com a finalidade de
12 evitar desinformações e atrasos nas reuniões seguintes. O mesmo comissário foi votado e adotado como novo
13 coordenador adjunto dessa Comissão (uma vez que é um participante assíduo), a representante do CREFITO – 8
14 Fabiane Alves Ferreira, também votada passa a ser a nova relatora da Comissão e Mariliane (ABRASA), a
15 coordenadora. Cleuse representando SESA/ISEP com a palavra, explana a respeito dos CAPs de Cascavel (com
16 déficit de quase 20 médicos) que haviam sido fechados e novamente reabertos. Diz que há falta de entendimento em
17 Cascavel a respeito do funcionamento da Saúde Mental (muitos menores em conflito com a Lei). Estão com a
18 dificuldade em desintoxicação dos jovens. Será que está sendo feito da maneira correta? Ou o que será que está
19 acontecendo. Os hospitais estão reivindicando aumento, pois dizem estar descapitalizados. Sendo que recebem
20 pouco mais de U\$10.00 por pacientes atendidos. Acredita que não há instalação dos leitos psiquiátricos nos hospitais
21 clínicos por falta de preparo dos profissionais, gerando “medo” em lidar com esses pacientes. Representante da
22 ABRASA, Oswaldino, informa que o município de Curitiba conseguiu abrir mais 30 leitos, com transferência de
23 recursos dentro da necessidade do programa. Cleuse informa ter sido enviado correspondência pra os 22 Seminários
24 Regionais de Saúde Mental, mas não houve retorno e nenhum projeto enviado. O recurso está garantido. Deve haver
25 escolha de um representante da Comissão de Saúde Mental para cada seminário. Ainda com a palavra, Cleuse
26 explana a respeito do funcionamento do Hospital Adalto Botelho, dizendo que há recomendação para que se abra
27 mais 10 leitos, entretanto depende de uma escala maior e não da direção do Adalto Botelho. Falta de recursos
28 humanos para ideal funcionamento, além de necessidade de reforma da estrutura. Está sendo usado como “depósito”
29 de adolescentes (jovens) dependentes químicos e em conflito com a Lei. Novamente, através da Evalnete
30 representante do HCAB, é reforçada a idéia de que há a necessidade de profissionais qualificados, preparação de
31 recursos humanos para trabalhar com pacientes dependentes. Segundo Oswaldino (ABRASA), os leitos não estão na
32 Central de Leitos. Caso já debatido há três reuniões atrás. Cleuse explica que deveria estar e afirma que já está na
33 Central de Leitos e que a questão não é a falta, mas sim a regulação desses leitos (como está sendo usado e por
34 quem está sendo usado). Informa ainda que mais de 50% dos leitos do Hospital San Julian estão sendo ocupados
35 por Curitiba e estão sendo pagos pelo Estado; e que não estamos em momento de abrir e nem fechar leitos, e sim
36 fazer a regulação. Cleuse informa que no dia dez deste mês aconteceu a Reunião do Colegiado Técnico e será
37 realizada três vezes por ano, por um grupo que detenha conhecimento na área de Saúde Mental. Suicídio: nos dias
38 17 e 18 de agosto acontecerá encontro em Porto Alegre. 20 vagas para o Paraná, porém só as vagas, não
39 financiado. Cleuse se fará presente. Oswaldino (ABRASA), informa que está registrado na 2ª regional, o pedido de
40 curso de profissionalização da ASAS no estado, aprovado pelo Conselho. Sugerido pela Cleuse para ser realizado no
41 dia 10 de outubro (Dia da Saúde), o Encontro das Associações de Saúde Mental, Oswaldino sugere fazer o Festival
42 de Saúde Mental, juntamente com a Comissão Municipal de Saúde Mental (da qual ele é coordenador), ou seja, fazer
43 um evento intersocial. Cleuse dá uma breve explicação a respeito de pacto getacional, portaria399. Pacto pela vida,
44 Pacto de Gestão e Pacto pela Saúde (fortalecer o controle social). Agendar explanação para próxima reunião a
45 respeito do pacto pela vida, convidar Maria Leonor e/ou Graça para falar aos comissionários a respeito. Cleuse faz
46 uma apresentação a respeito do Projeto Piloto do Paraná. Em seguida é feita a definição dos representantes do CES
47 pra os 22 seminários. Definida a pauta para a próxima reunião: Como fazer levantamento das Comissões de Saúde
48 Mental nos municípios; Síntese da Rede de Saúde Mental do Estado; Pacto de Gestão (Portaria 399), indicação
49 Maria Leonor Paulini e/ou Maria da Graça. Apenas um assunto ficou pendente nesta reunião: Programa de Saúde
50 Mental diferenciado para as comunidades indígenas. Nada mais a ser debatido, a presidente da reunião Mariliane
51 (ABRASA) dá por encerrada a reunião. Eu, Fabiane Alves Ferreira (CREFITO-8), realizei a memória dessa reunião.